

# O CAMPONEZ

SEMAMARIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario Lauro Martins    Director João Caruso Macdonald

ANO I

URUSSANGA, STA. CATARINA, 4 DE JUNHO DE 1933

NUMERO 29

## ESCOLAS, ESCOLAS!

E' uma afirmação lapalisiana dizer que sem escolas não pode haver progresso, e é também notório que a proporção dos analfabetos em nosso Estado é consideravel.

Não podemos porém negar que desde algum tempo a esta parte os governos estaduais tem dispensado benevolência e consideração a este digno problema que não tem deixado de despertar a maior atenção de publicistas, politicos, literatos, etc.

Neste sul catarinense não ha muitos anos, o ensino elementar estava, em maxima parte, confiado a pessoas de capacidade bem limitada, cuja remuneração era irrisoria. De outro lado os politiqueros imperantes consideravam a instrução publica uma superfluidade social: obedeciam eles ao antigo aforisma autocratico que: para dominar as massas populares convinha conservar-as pobres e ignorantes!

Quem deu, entre nós, um grande impulso a instrução publica foi o benemerito coronel Vidal Ramos que soube em seus periodos governamentais tomar as mais audazes iniciativas: entre elas a criação do Ginasio Catarinense (instituição esta que honra a nossa capital) e a promoção de grupos escolares nas localidades mais importantes. Depois deste arrojado pioneiro da instrução publica, outros vieram acompanhando e ampliando as suas nobres iniciativas, embora lutassem com dois factores adversos: a exiguidade dos recursos e a insuficiência do pessoal docente. Mesmo agora, feitas as indispensaveis excepções, não se pode afirmar que as nossas escolas proporcionem ao povo as vantagens que delas se possam pretender, pois

existem muitas escolas isoladas onde os mestres não brianham por excessiva cultura, quando não o seja por pouca dedicação ás funções que lhes foram confiadas. E' preciso pois que o Estado que está sustentando regular soma de sacrificios em prol da instrução publica dedique o seu maior empenho á formação de uma classe didatica, capaz, ativa e consciente de sua nobre missão. Isto com relação a ação oficial; porém as escolas muito pouco proveito poderiam dar se, ao lado do esforço dos governantes, não houvesse a colaboração dos particulares e em geral do povo que não pode abandonar á iniciativa oficial tudo quanto se prende ao seu progresso intelectual. Entre nós em Urussanga, os paes de familia deram sempre prova de amor ao ensino sustentando modestas escolas quando os governos do tempo passado nenhuma consideração dispensavam aos insistentes pedidos desta população laboriosa!

Temos atualmente dentro do perimetro municipal vinte e cinco escolas estaduais e nove municipais, mas podemos sinceramente afirmar que estas escolas resolvem o problema do ensino elementar proporcionando á nossa juventude um cabedal de conhecimentos taes que não possa mais ser considerada analfabeta?

O que fica no cerebro da nossa mocidade depois de completar dois ou tres anos de estudos nas escolas isoladas? Poderá ela prevalecer-se do que apreendeu para tratar convenientemente de sua vida? E' mister pois que os particulares tomem a si esta tarefa quando a ação governamental se manifeste insuficiente ou inativa.

Um lado do problema do ensino ao qual devemos dedicar toda a nossa atenção é o que se refere a alfabetização dos adultos. Temos muitos analfabetos: moços de regular idade, otimos trabalhadores, cidadãos de valia para esta nossa coletividade, não sabem assinar o proprio nome. O recente alistamento eleitoral veio por a descoberto esta grande praga! E' no interesse de nossa civilização que devemos acabar com a presente situação de inferioridade!

Precisamos urgentemente de escolas noturnas para adultos, e em grande numero! Esta iniciativa cabe não somente aos poderes publicos mas principalmente aos interessados. O officialismo dê o impulso; os particulares façam o resto.

Ha signaes, em nosso meio colonial, que despertam na nossa alma as mais vivas esperanças.

Dias passados um dos nossos colaboradores esteve de passagem no povoado de Nova Palermo. Visto que anoitecia o nosso amigo resolveu de ficar, aceitando a hospedagem que lhe ofereceu o proprietario de uma casa comercial daquela localidade. A um certo momento pediu o comerciante permissão para se retirar pois tinha que ensinar a uns alunos de uma pequena escola noturna por ele fundada. De fato, numa sala bastante espaçosa estavam reunidos uma duzia, ou pouco menos, de rapazes curvados sobre seus livros e cadernos. No centro da mesa dois lampeões a kerozene. "Gratificam-me com 1\$200 por mez," informou o mestre improvisado, e "não dá nem para a iluminação!" Constatou o nosso colaborador que o ensino obedecia a um bom metodo e que o mestre tinha o preparo bastante

para o seu officio, pois era um guarda livros diplomado. Duas horas durou a aula e por fim a assistencia juntando os seus livros e dando boa noite para o mestre despediu se, depois de acender lanternas e pedaços de velas, pois moravam distantes... Eram as 20 1/2 horas!

Exemplo digno de ser imitado este!

## Explicações que se impoem...

No «O Liberal», de Tubarão, de 28 do corrente, deparei com dois artigos, assinados, um pelo snr. Domingos Rocha e outro pelo snr. José Guglielmi, porem ambos de autoria do primeiro, o que se deduz claramente pela introdução de ambos, cujo estilo, de um portuguez primoroso, me deixa perplexo, sem saber o que mais devo admirar; se o conteude, ou a enxurrada de vocabulos, mais parecendo um granel de tipos empastelados.

Entretanto, não quero ocupar muito espaço nestas colunas e nem roubar tempo aos nossos leitores com assuntos e fatos que dispensam publicações, por serem de conhecimento de todos.

Pergunto, simplesmente..!

Cabe á no cerebro dos homens bem formados, de que, por eu ter recebido um favôr do snr. Domingos Rocha, para aquisição da minha pequena tipografia, fazendo ele tanto alarde disso, implica na minha subserviência...?

Muito natural que por aquela epoca de boa amizade reciproca, ele procurasse assinaturas para o meu jornal. Extraordinario seria, porem, se ele continuasse a angariar assinaturas, agora em que nos achamos em campos opostos.

Não acham, meus leitores...?

Só agora pela leitura do referido artigo sob a epigrafe "Ao Publico", é que me capacitei da sua dualidade de raciocinar, senão, vejamos:— Porque, por ocasião da transmissão do cargo de Prefeito, ao snr. Coronel Lucas Bez Batti, em seu discurso teceu elogios aos meus serviços, aos meus dotes intellectuaes, á minha honradez, ao meu caracter, etc., sabendo, como ele diz em seu artigo, que eu vinha ha muito tempo contabulando com elementos que procuravam desmoralisá-lo, o que ignoro até hoje...?

Então, quem procura harmonia, paz e amor, (não escrevo concordia, como está no seu artigo, porque

(continua na 2ª pagina)

## Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvoso**

EXLENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE  
DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afecções bucais e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturool"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

## ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

**J. Caruso Macdonald**

"Vinho branco especial de meza typo « URÚ »  
VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA

"Sapataria Mazzucco"

DE

## FIORAVANTE MAZZUCCO

Avisa á sua distinta freguezia, que acaba de chegar um grande e moderno "stock" de calçados finos para homens senhoras e creanças

Preços ao alcance de qualquer bolsa

Sta. Catarina

Urussanga

## A elegancia Urussanguense

Sabe, qué para vestir bem e barato, só mandando confeccionar roupas na popular

## Alfaiataria Urussanguense

DE

**Joaquim Coral**

Elegancia · Distinção · Sobriedade · A gosto do freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA

Quem gosta de vestir com elegancia, não ignora que a

## Alfaiataria Colonial

DE

**Pedro Bilieri**

executa com toda a perfeição qualquer terno de roupa sob medida  
PREÇOS MODICOS

PRAÇA ANITA GARIBALDI — URUSSANGA



TAMBEM para as dôres de cabeça e de dentes, dôres rheumaticas e enxaquecas é a benemerita **CAFIASPIRINA** consagrada universalmente como

O remedio de  
Confiança



# "O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi — Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator-Gerente — Lauro Martins.

## ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Pagas adiantadamente.

## Explicações que se impoem...

(continuação da 1ª. pagina)

de redundância estamos cheios) num ambiente tão pequeno (palavras dele, e que eu acho também, para uma pessoa tão grande !!!) é com a formação de partidos e mais partidos, para tirar partido, que se deseja tudo isso...?

Só se fôr a paz do inferno, com seus caldeirões e tudo o mais! Não diante escondê a autoria dos artigos assinados, por a, b u o c. Como disse antes, ninguém tem culpa do sinhô Domingos Rocha *escrevinhá* tão bem que até antes de ele começá a *escrevinhá* agente intê já tá sabendo o que ele vai escrevê.

Precisamos sim, de harmonia, paz e amor; trabalhos pr. ficuos e menos politicagem, segundo os verdadeiros revolucionarios almejam, porque ela foi o mal do Brasil e os grez dela fazem uso, bem demonstram ser possuidores de mentalidades retrogradas, passadistas, e dignos daquelas eras remotas em que imperava a arbitrariedade, o mandonismo e o caciquismo, varrido hoje do senario da nossa vida politica. Digo, principalmente o caciquismo.

Lauro Martins

## SOCIAIS

### Aniversarios

**Prof. Dr. J. Calvoso**

Faz anos, hoje o nosso distinto e culto colaborador dr. João Calvoso, cirurgião dentista de invulgar valor e antigo professor da Faculdade de Odontologia e Farmacia de Jaboticabal, estado de S. Paulo e que atualmente constitui elemento de relevo da nossa sociedade. Ao illustrado profissional «O Camponez» apresenta os seus vivos augurios de felicidades.

### Viajantes

**L. Romanowski**

Em dias desta semana recebemos a visita do nosso presado colega de imprensa snr. L. Romanowski, redator do nosso confrade O Estado, de Florianopolis.

O illustre viajante, esteve entre nós alguns dias, tendo seguido viagem sexta-feira.

## Tte. João dos Santos Neves

Afim de se submeter a uma intervenção cirurgica, seguiu sexta feira para Joinville, o nosso estimado amigo snr. Tte. João dos Santos Neves

Augurando lhe um feliz exito, "O Camponez" formula os seus melhores votos de boa viagem.

## Nascimento

Pela nascimento de uma linda criancinha, está de parabens o lar do sr. José Coral residente nesta Vila. Ao joven casal, enviamos nossas felicitações e auguramos interminaveis venturas.

## Dr. Agenor Carneiro

Está entre nós o Dr. Agenor Viana Carneiro, recentemente nomeado promotor publico desta comarca. o Dr. Carneiro que pertence a illustrada familia lagunense Costa Carneiro descendente do inolvidavel ancião Cel Antonio Pinto Costa Carneiro, cuja atuação patriótica em Sta. Catarina não pode ser esquecida pelos bons catarinenses, já exerceu o mesmo cargo com profi-ciencia e brilho na comarca de Mafra.

Ao snr. Dr. Carneiro "O Camponez" deseja longa e feliz permanencia neste meio onde estamos certos, saberá evidenciar seus altos dotes intelektuaes e moraes.

## DESPEDIDA

O Tenente João Neves tendo de se ausentar desta Vila por motivos de saude, e não podendo despedir-se pessoalmente do seus bons amigos vem por meio destas linhas trazer o seu abraço de despedida, oferecendo seus prestimos em Joinville. Urussanga, 2 - 6 - 1933.

## Gremio Crisantêmo

Desta distinta sociedade recém-fundada por senhoritas da nossa melhor sociedade, recebemos um convite para o baile de inauguração realizado ontem. Gratos pela gentileza.

## Tomou posse

Sexta-feira p. passada, tomou posse do cargo de Tabelião de Notas, perante o Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, o nosso distinto amigo, snr. Dr. José Carlos Macdonald.

Tal acontecimento, foi motivo de regosijo entre o elemento liberal e revolucionario deste Municipio, que viu no ato do Exmo. Snr. Coronel Aristiliano Ramos, digno Interventor Federal neste Estado, um gesto de inteira justiça, e satisfeitas as suas aspirações.

Enviamos, pois, ao digno ser ventuario as nossas mais sinceras felicitações.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA Exercício de 1933

## Balancete da Receita e Despeza, relativo ao mez de Maio

### RECEITA

|  |                   |
|--|-------------------|
| Dinheiro em caixa, transportado do movimento do mez de Abril para o de Maio  | 4:852\$360        |
| <b>RENDA TRIBUTARIA</b>  |                   |
| Imposto sobre Industrias e Profissões  | 695\$000          |
| Emolumentos  | 110\$000          |
| Imposto sobre Licenças Diversas  | 69\$000           |
| <b>RENDA EVENTUAL</b>  |                   |
| Cobrança da Divida ativa   | 74\$700           |
| <b>RENDA PATRIMONIAL</b>   |                   |
| Recebido por intermedio da firma Carlos Heppke S: A., de Florianopolis, juros das apolices pertencentes a esta Prefeitura, relativos ao segundo semestre de 1932. (apolices ao portador) | 255\$000          |
| Comissão e aviso   | 3\$400            |
| <b>Rs. . . . .</b>   | <b>251\$600</b>   |
|  | <b>6:052\$660</b> |

### DE SPEZA

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO ( al. F)</b>   |                   |
| P. rt. n. 76, paga a Amelio Bez Batti, por uma viagem de caminhão á Cocal, com o ex-Prefeito snr. Domingos Rocha   | 15\$000           |
| <b>EVENTUAES (alinea a)</b>  | 15\$000           |
| Port. n. 77, paga a Sra. Accacia Moraes, por 42 dias de serviços prestados como datilografã, no cartorio eleitoral desta Vila, contratada, por autorização do snr. Dr. Manoel Pedro da Silveira, ex-Interventor interino | 252\$000          |
| <b>DIVIDA FLUTUANTE</b>  |                   |
| Port. n. 78, paga ao snr. Sylvio Trento, por fornecimento de materiaes de expediente e obras publicas, durante o exercicio de 1932   | 135\$800          |
| <b>RECONSTRUÇÃO DA ESTRADA DA SERRA DE S. BENTO</b>  |                   |
| Port. n. 79, paga a Albino Bongiollo e outros, por serviços prestados no concerto da estrada da Serra de S. Bento  | 102\$200          |
| Port. n. 80, paga a Bortoluzzi, Irmão & Cia., pelo fornecimento de espoltas, estupim e dinamite, para esfacelamento de uma rocha, na estrada da Serra de S. Bento  | 15\$700           |
| <b>ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea G)</b>   | 117\$900          |
| Port. n. 81, paga a Sylvio Bez Batti, por fornecimento de diversos materiaes de expediente ás mesas eleitoraes deste Municipio   | 11\$000           |
| <b>ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea I)</b>   |                   |
| Port. n. 82, paga ao Encarregado da estação Postal-Telegrafica, desta Vila, proveniente de: Telegramas officiaes, expedidos durante o mez de Maio  | 33\$700           |
| Fornecimento de selos postaes, para correspondencia oficial  | 2\$300            |
| <b>Rs. . . . .</b>   | <b>567\$700</b>   |
| Dinheiro em caixa, que passa para o movimento de Junho   | 5:484\$900        |
|  | <b>6:052\$660</b> |

Valor das divida desta desta Prefeitura, conhecido até esta data 37:144\$990  
Dividas pagas durante s mez de Maio 150\$800  
Dividas a pagar 30:994\$190

Prefeitura Municipal de Urussanga, 2 de Junho de 1933

**Lucas Bez Batti**  
(Prefeito provisório)

**Lauro Martins**  
(Secretario-Tesoureiro)

Nota: Os livros e demais documentos, bem como as contas referentes á divida supra-citada, acham-se disposição de quem desejar examinal-as, na Secretaria desta Prefeitura, todos os dias uteis das 9 ás 17 horas

## Falencia de vicente Dal Pont

### EDITAL DE PRAÇA

O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Para saber a todos quantos este edital contém o prazo de 30 dias virem, ou este noticia tiverem que, no dia 26 do mez de Junho prximo vindouro, ás 11 horas, na frente do edificio da Prefeitura Municipal desta Vila onde se realizam as audiencias deste Juizo, o Official de Justiça servindo de Porteiro dos auditórios do mesmo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das avaliações feitas pelo syndico da massa falida de Vicente Dal Pont, e constantes do respectivo auto de arrecadação, os bens seguintes, pertencentes a dita massa e hipotecados ou abrangidos pela hipoteca feita pelo falido em favor de Marcelo Lodetti, credor admitido ao passivo da falencia, a saber: — Um lote de terras sob n. 107, situado no lugar Segunda Linha Sangão do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com a area de vinte e cinco (25) hectares, com as seguintes confrontações: — Ao Norte com a Segunda Linha Sangão; ao Sul com terras de Camilo Dagostin; a Leste com terras de herdeiros de José Benedetto e a Oeste com terras de Luiz Da Lico, hipotecado a Marcelo Lodetti, conforme escritura publica lavrada aos 25 dias do mez de Fevereiro de ano de 1932, no Cartorio Distrital de Crescuma, no Livro n. 28, a fls. 62 a 63 e registrada no Registro de Imóveis desta Comarca, no Livro Protocolo, 1.494 a fls. 153. No Livro Transcrição Especial n. 2, pag. 8v. e 9; No Livro Indicador Real, n. 1.690, pags. 112; No Indicador Pessoal, pags. 118v. n. 1.690, estimado pelo valor da hipoteca em dois contos de reis (2.000\$000). — Uma casa de moradia, construida de madeira, coberta de telhas assoalhada, sem forro, com quatro quartos e uma sala, com duas portas e dez janelas, tendo doze metros de frente e oito de fundos e respectiva cozinha construida de madeira coberta de telhas, assoalhada, tendo quatro metros de frente, com quatro de fundos e um tanque de tijolos e cimentos, com capacidade de tres mil e duzentos litros, situados no lote de terras acima referido, sob n. 107, da Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, hipotecado a Marcelo Lodetti e avaliados a casa por um conto e quinhentos mil reis; a cozinha por duzentos mil reis e o tanque por quinhentis mil reis e todos por dois contos e duzentos mil reis (2.200\$000). Um engenho de cana, constante de tres peças de madeira, forrados com chapas de ferro e suas respectivas armações, situado no lote de terras acima referido, sob n. 107 da Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, hipotecado a Marcelo Lodetti e avaliado por trezentos e cincoenta mil reis (350\$000). — E para que chegue noticia a todos quantos possa interessar, mandou lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. — Dado e passado nesta Vila de Urussanga, aos 25 dias do mez de Maio do ano de mil novecentos e trinta e tres. — Eu João Damiani Escrivão Interino, que o datilografei e subscrevo. (A.) João de Luna Freire.

Está conforme.  
Data supra  
O Escrivão Interino

João Damiani

## PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA EDITAL

### Imposto Predial Rural

De ordem do snr. Prefeito provisório, faço saber aos snrs. contribuintes, que durante os mezes de Junho e Julho se procederá nestes urria á arrecadação do imposto Predial Rural (Conservação de estradas e focular), relativo ao corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento do mesmo imposto, no prazo referido, serão onrados com a multa de 10% no primeiro mez que seguir, 20% no segundo, sendo, em seguida, feita a cobrança executivamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital, que será publico pela imprensa e afixado nos logares publicos.

Prefeitura Municipal de Urussanga, 1 de Junho de 1933.

Lauro Martins  
(Secretario Tesoureiro)

### V. S. teve GRIPPE?

#### ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?

Use o poderoso tonico

### VINHO CREOSOTADO

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira  
RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM

## No Engenho Jaburú

Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e farmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex'ju'dante do dr. Fischel no gabinete electrotherapico em Wilhelmbad perto de Stuttgart de Allemânia.

Atesto em fé do grão, ter empregado com magnifico resultado o ELIXIR DE ROGUEIRA, do farmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de ulceras sifiliticas da garganta, nariz, principalmente no OZENH, fazendo salientar um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburú, de propriedade do sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação, ficando maravilhado com o resultado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tão util e bemfeitor medicamento.

Dr. Manoel de Azevedo Silva  
Birma reconhecida

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE ROGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmacias, Drogeries e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

## MUSICA

Aula de musica, piano e instrumentos de orchestra, pelo programa do Conservatorio Musical de São Paulo. Informações com o Prof. Calvoso.

## Massa falida de Vicente Dal Pont

### LEILÃO

O Official de Justiça abaixo assinado, servindo de leiloeiro, devidamente autorizado pelo liquidatario da massa falida de Vicente Dal Pont, avisa aos interessados que, venderá em publico leilão, a que estará presente o representante do Ministerio Publico, na porta do edificio da Prefeitura Municipal desta Vila, os bens seguintes pertencentes á referida massa, sendo que os moveis, anunciados neste, com 15 dias de antecedencia, no dia 16 de Junho do corrente ano, pelas 12 horas, e os imoveis, anunciados neste com antecedencia de 30 dias, serão vendidos no dia 1o de Julho do corrente ano, pelas 12 horas, devendo a venda de taes bens ser feita a dinheiro de contado, a saber:

#### BENS MOVEIS, COMPREENDIDOS OS SEMOVENTES

Uma caldeira de ferro com 75 centímetros de diametro  
Uma prensa de madeira, para fabrica de banha  
Uma canôa para deposito de banha  
Duas mzas de madeira, da fabrica de banha  
Uma b lança decimal  
Uma tina de madeira para deposito de banha  
Um tanque de madeira com dois compartimentos para salgar carne  
Tize latas litografadas para 20 quilos de banha  
Uma maquina pequena para fabricar salame  
Um forno para fabricação de açúcar  
Um alambique para aguardente  
Duas canôas e um tanque de madeira para deposito de guarapa  
Um deposito para cereais com tres compartimentos  
Uma balança de balcão, de 20 quilos  
Um jogo de pesos de ferro e latão  
Uma escrivaninha com gavetas e repartições  
Seis cadeiras de madeira, usadas  
Uma armação velha composta de um balcão, prateleiras e um armario com vitraças.  
Um carro de bois de duas rodas com canga e pertences  
Dois mulas de pêlo escuro.  
Uma junta de bois de pêlo preto, de seis anos, mais ou menos  
Uma novilha preta  
Um cavalo rosillo  
Dez porcos  
Um terneiro  
Sete caixas de rcto serol  
Trinta e seis potes de pomada São Jorge  
Seis vidros de Lombricida Rocha  
Cento e uma canetas escolares  
Dezoito suspensorios de boa qualidade  
Quatro vidros de agua lagleza

#### BENS IMOVEIS

Uma casa construida de madeira, edificada em terrenos devolutos, assoalhada e forrada em parte, coberta de telhas, com quatro compartimentos, tendo treze metros de frente e oito de fundos, com cinco portas e oito janelas, situada no lugar Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com as seguintes confrontações: — Ao Norte com a Segunda Linha Sangão; ao Sul, Leste e á Oeste com terras devolutas.

Uma casa construida de madeira, coberta de telhas, edificada em terrenos devolutos, que servia de fabrica de banha, com o chão cimentado, com soto assoalhado que servia para deposito de cereais, tendo dez metros de frente e doze de fundos, situada no lugar Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com as seguintes confrontações: Ao Norte com a Segunda Linha Sangão; ao Sul, Leste e á Oeste com terras devolutas.

Urussanga, 1o de Junho de 1933

Pedro De Bettio  
Of. cial de Justiça

## Prefeitura Municipal de Urussanga

RELAÇÃO DAS DIVIDAS DEIXADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO EX PREITO SNR, DOMINGOS ROCHA

#### Nomes do credores

(Continuação)

|                                  |             |
|----------------------------------|-------------|
| Transporte do numero de 215/1933 | 30:9 3424)  |
| Jorge Meneghel e outros          | 52\$200     |
| Jorge Meneghel e outros          | 104\$200    |
| Biorindo Pescador                | 85\$350     |
| Rs . . . . .                     | 31:141\$990 |

Nota: Todas estas contas, bem como as publicadas em outros numeros deste jornal, acham-se á disposição de quem desejar examinalas, na Secretaria da Prefeitura deste Municipio.